

mis-tela-sem-teatro

desejava saber quando é que o homem caiu à terra

eu sei isto é só para bêbados

desejava saber naqueles tempos sim anos passados em que não se contavam os anos
quando é que o homem caiu à terra ou quando a terra caiu sobre o homem
eu só

sim eu sei bêbados só para bêbados sou um bêbado uma socata
tempos primitivos ninguém sabe eu sei sucata humana

— por muito que o ser humano-esse ser que se julga o fulcro de toda a existência —
embora — ingenuamente não proclame esse direito obra e a remonte para o possível
deus de que se julgava servo e não criador —

risque sublinhe e faça experiências químicas e conclua que ele é uma realidade

— e o que o rodeia outra — e com a sua inteligência a pode transformar e joga esse
jogo —

— eu sou um empréstimo para a vossa concretização —

grita — então surge a pergunta — queria saber quando é que o homem caiu à terra
— uma bela pergunta de um homem que viaja

o ser humano o homem

não existe duas realidades

não existe uma realidade

tão pouco existe realidade

não existe-nenhuma realidade-it-naqueles tempos em que não se contavam os anos

— é verídico o verdadeiro como o

falso são encomendas humanas para a situação de poder viver — são tão poucas as
possibilidades e enormes os seus recursos que o humano apenas constroi realidade — a
existência estalou e com ela tod-a realidade-estalou

erguemos grandes suportes a todas as manifestações chamadas culturais com um subtitu
lo de monumentos — mas temos mais elasticidade e pericia em cortar
uma linda rosa de qualquer jardim

— há muitos jardins —

temos consciência de que não será necessário ergue-lhe-um suporte devido ao seu
momentâneo desabrochamento numa outra rosa —

existem muitas rosas no universo podemos cor-tá-las todas que depressa surgem
mas aquela torre romano qualquer coisa jamais a podemos cor-t-ar perder

para o desejo de paz o
rio é mais fundo mas
comprem o chapéu de chuva
as lágrimas são a guerra
a paz

e-depois surge a gravidade que tem muitas semelhanças com a gravidade-já
previam esta diferença
aquele homem com capacidade para ser homem
e que não se julga talvez talvez
por ser homem
pergunta quando o homem caiu à terra

oh então oh mãe eu vim no bico
de uma cegonha
e ela deixou me cair

problema grave

se-lançar mos uma pedra ao ar ela seguindo as leis da gravidade ca-i-ria conforme
a distância em que foi lançada etc etcetc talvez em cima do mesmo
e provavelmente acertar-i-a na cegonha que por sorte passava em viagem com um bebé
no bico e —
aquele homem
com capacidade para ser homem talvez — e como que surpreendido pergunta quando é que
o homem caiu à terra isto
realmente é só para bêbados mas para sua maior surpresa toda a
humanidade atirava uma pedra às cegonhas
e-l-e meteu a pedra no bolso porque que é que eu hei de atirar a pedra
it estala
—todo o ser humano diz se um ser químico civilizado
faz a sua experiência química e tira a sua conclusão tançando a lei
no seu entender como poderá dominar o que rodeia-e-a possível veracidade
será realmente assim acho me no direito de dizer não
o ser humano rasga a humanidade — diz que rasga aos bocados à busca do minério que
lhe dirá a verdade — que nunca lhe dá — nem a sua junção
a realidade só-existe-na medida que o ser humano necessita dessa palavra
para a sua comunicação
a palavra realidade é ministro dos negócios estrangeiros

tomo café seguidamente
desejo um autocarro que
o empregado trás na bandeja
percorro a pé o percurso
agulha sem cu
linha a mente social

não me perguntem como tudo surgiu
que químicas ou parcelas matemáticas foram utilizadas para a sua concretização
os — dinaussauros não morreram somos nós

aso